

Revista de Agricultura

DIRECTORES

Prof. N. Athanassot

Prof. Octavio Domingues

Prof. S. T. Piza Junior

Prof. Carlos T. Mendes

Prof. Ph. W. C. Vasconcellos

Publicação bi-mensal de ensinamento theorico e pratico

Vol. 10

Março-Abril-Maio de 1935

N. 3 - 4 - 5

DECHAMBRE

(1868 - 1935)

Não ha agronomo brasileiro — ou então não estudou Zootecnia numa verdadeira Escola de Agronomia — que não saiba quem é, ou quem foi Paul Dechambre, cuja morte o telegrafo noticiou sem comentario algum, em tres linhas magras. O redator do jornal mal deteve os olhos sobre as tres silabas: De-cham-bre, e passou adiante a cuidar da biografia de uma estrela de cinema ou de um jogador de ponta-pés... E a noticia do finamento, do maior zootecnista francês contemporaneo, não teve nenhuma repercussão, o que bem mostra a miseria da nossa cultura geral. No entretanto Paul Dechambre morre aos 67 anos de uma vida laboriosa, dedicada toda ela á ciencia zootecnica. Formado em veterinaria, em 1889, pela Escola de Alfort, é nomeado Repetidor da cadeira de Zootecnia, da mesma Escola, em 1891, e tres anos depois, é chefe de trabalhos, ali, ao lado de Baron, de quem seria futuramente o grande herdeiro intelectual que foi. Sucedeu a Sanson, em 1897, na Escola de Grignon, após concurso, no qual confirmou as esperanças nele depositadas. E a tarefa de substituir ao famoso professor era das mais arduas. «A sucessão parecia difficil, escreve E. Letard de quem colho estas notas, pois Sanson gosava de uma reputação consideravel; porem, rapidamente Dechambre mostra-se á altura de seu pesado encargo. Aos seus predicados de mestre: facilidade de expressão, talento para expor um assunto, rigor no metodo de exposição, juntava ele a soma de conhecimentos acumulados durante dez anos de estudos, e ainda uma grande consciencia de seu dever profissional e uma elevada concepção de seu papel de educador». Em 1908 é a vez de substituir Baron, seu mestre e amigo, um dos grandes espiritos da França, cuja feição intelectual, notavelmente polimorfa, lhe permitira gozar de uma prodiosa cultura, que, saindo da sua especialidade, ia pela matematica, pela filosofia, pelas ciencias

humanísticas até alcançar o domínio da arte, como crítico dos mais acatados. Novo concurso, com outro brilho e está Dechambre professor em Alfort. Professor de Grignon até 1930, e de Alfort até 1933, foi nestes dois postos de evidencia que se tornou merecedor das inumeras distinções com que foi cumulado, exercendo as mais importantes e honrosas comissões, dentro do mundo de sua especialidade. A Argentina, por exemplo, chamou-o varias vezes para o juri das grandes exposições de Palermo. Em caracter oficial teve a oportunidade de conhecer a zootecnia de quasi todos os paises da Europa : Alemanha, Suíça, Inglaterra, Belgica, Holanda, Dinamarca, Italia, Espanha, Rumania, Polonia, e ainda a Africa setentrional. Seus titulos honorificos são inumeros : Doutor em veterinaria *honoris causa*, da Faculdade de Medicina Veterinaria de Berna, membro das Academias de Agricultura, de Veterinaria de França, da Academia Tchecoslovaca de Agricultura, do Conselho da Ass. Francesa para o Adiantamento das Ciencias, laureado com a grande medalha-efigie de Saint-Hilaire, da Soc. Nac. de Aclimação etc., etc. Autor notavel, deixou uma bibliografia escolhida de obras, que sempre serão consultadas com proveito, algumas entre as melhores, no genero, da literatura universal. Seu *Traité de Zootechnie* em 4 vols. é uma obra verdadeiramente notavel, e um repositório imorredeiro para os estudiosos de ciencia da criação : vol. I, *Zoot. Générale* (1911); vol. II, *Les Equidés* (1911); vol. III, *Les Bovins* (1913); vol. IV, *Le Porc* (1924). E' de 1907, seu excelente trabalho *La Vache Laitière*; de 1906, *Les Aliments du bétail*; *La production Chevaline*, colaboração com H. Rossignol; de 1903, *Les Aliments du Cheval*, colaboração com Curot; de 1899 sua primeira *Zootechnie Générale*; e enfim, de 1894 seu primeiro livro, *Eléments d'Hygiène et de Zootechnie*, em colaboração com Rossignol, antes de ser professor. Publicista dos mais festejados, exerceu durante 15 anos o alto posto de presidente da Comissão de Redação da *Revue de Zootechnie* fundada em 1921, pelo dr. H. de Rothschild. Si é possível discordar da falta evidente de evolução nos metodos zootecnicos de Dechambre, os quais são os de Baron, com alguma evolução, não é possível deixar-se de admirar e de respeitar a sua grande obra, magnifica em alguns de seus aspectos. Sobretudo respeitar a sua figura imortalizada na historia da Zootecnia francesa, a qual deu toda a sua inteligencia, todos os seus esforços, toda sua existencia. Formado aos 21 anos, morre com 67 anos de idade, tendo vivido para a Zootecnia e com a Zootecnia. Raro exemplo de amor, de dedicação a uma especialidade. Ele começou, no outro seculo falando para os ouvintes de uma sala. Ao extinguir-se, prelecionava, através do radio, para o mundo.

O. D.